

Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro - Penela



PREÂMBULO

O Plano 21|23 Escola+ tem enfoque na promoção do sucesso escolar e no combate às desigualdades através da educação. Incidindo em 3 eixos, desenvolve-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária e em ações específicas para a melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

O Plano 21|23 Escola+ do AEIDP surge, após análise das medidas preconizadas no documento base, em função da existência ou inexistência de práticas, valências, necessidades e da respetiva relação com os recursos humanos, materiais e financeiros.

Este documento não está fechado porque as variáveis que hão de ocorrer até 2023 deverão ser corporizadas aqui, de modo a responder às urgências da educação, da escola inclusiva, dos sobressaltos económico-sociais e sanitários, que venham a ocorrer, e aos desafios nacionais, europeus e mundiais relacionados com o progresso da humanidade.

Porque olhamos para cada criança e jovem de forma individual, porque a escola deve ser o local de germinação da cultura e do conhecimento, da experimentação e da criatividade, porque a educação faz os homens mais sábios, empreendedores, aspiracionais, críticos e atuantes, porque a escola é o mundo à escala dos nossos anseios, queremos ser + escola.

1. +Leitura e escrita

O desenvolvimento das competências leitoras, com a progressiva compreensão de textos mais complexos e de índoles diversas (informativos, recreativos, históricos, jornalísticos, científicos...) e das competências de produção de escrita é proporcionado pelas seguintes ações pedagógicas:

1.1. Escola a Ler

1.1.1. Leitura orientada na disciplina/área de Português e na oferta de escola de PORTUGUÊS+ (destinada aos alunos do 9.º ano).

1.1.2. Organização do programa “10 minutos a Ler”, nas turmas dos 2.º e 3.º ciclos, com periodicidade semanal na disciplina de Português e mensal nas diversas disciplinas, com a finalidade de criar uma rotina diária de leitura, mobilizando os alunos para a fruição da leitura recreativa, com escolhas pessoais do(s) autor(es); este programa envolve a generalidade das disciplinas em todas as turmas do 5º ao 9ºano, que contribuem regularmente para destacar a importância da leitura, independentemente do espaço e do tempo a utilizar.

1.1.3. Leitura orientada em sala de aula do 1.º ciclo, por professores e alunos, de um mesmo livro e leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo.

1.1.4. Construção de uma ligação física ao livro e incentivo à leitura com as atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar (feira de livros, autor do mês).

1.1.5. Divulgação de livros, leitura de histórias e programas de interação com o texto ficcionado no 1.º Ciclo, em atividades articuladas entre a Biblioteca Escolar, a Biblioteca Municipal e a Mediadora Socioeducativa.

1.1.6. Concurso Nacional de Leitura - Promoção do Livro e da Leitura.

1.1.7. Outras Atividades de parceria com a Biblioteca Municipal de Penela.

1.1.8. Prosseguimento, na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo, do Projeto “Sophia - Lia História(s)... e até Poesia” - promover a leitura domiciliária e a sensibilização das famílias para a leitura.

1.1.9. Implementação do Projeto “Ponto a Ponto... Conto!” a desenvolver entre a Biblioteca Escolar e o Centro de Apoio à Aprendizagem.

1.1.10. Implementação do projeto “Alinhas?!”, a desenvolver entre a Biblioteca Escolar e o Centro de Apoio à Aprendizagem.

1.2. Ler – Conhecer, aprender e ensinar

1.2.1. Identificação, pelos professores, das fragilidades individuais de leitura e escrita e construção de materiais de estimulação, desenvolvimento e consolidação daquelas ações.

1.2.2. Apoio aos alunos com Dificuldades Específicas de Aprendizagem (dislexia, disortografia, discalculia) e Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), no Centro de Apoio à Aprendizagem.

1.2.3. Utilização de ferramentas digitais com foco na leitura e/ou escrita (pesquisas, manuais virtuais, eBooks, padlets).

1.2.4. Apresentação de escritores/autores/contadores de histórias e de livros publicados, aproximando o autor da escrita aos alunos, potenciando a curiosidade sobre “o que escreve e quem escreve”.

1.3. Diário de Escritas

1.3.1. Dinamização de Oficinas de Escrita no 1.º, 2º e 3º Ciclo.

1.3.2. Incentivo à escrita, seja em situação de aula, seja em casa, para a elaboração de trabalhos em diferentes modelos ou de artigos para o jornal Pé-Nela.

- (...)

2. + Autonomia curricular

Para que o currículo seja apropriado por todos os alunos, tendo por base os princípios da Educação Inclusiva, das Aprendizagens Essenciais e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, indicam-se as medidas adotadas no AEIDP, numa perspetiva de ensino e educação de qualidade bem-sucedidas. Paralelamente, promove-se a sequencialidade das aprendizagens

e a transição adequada entre ciclos. Concretizam-se diferentes modelos de organização de turmas. Aprofunda-se o trabalho colaborativo e interdisciplinar. Estabelecem-se os referenciais curriculares e de avaliação. Organizam-se os horários escolares de forma harmoniosa e com possibilidade de frequência de currículo não formal. Assim:

2.1. Gestão do Ciclo

2.1.1. Recurso aos trabalhos de pesquisa, à criação e desenvolvimento de projetos:

- metodologia de projeto na componente de Apoio ao Estudo do 6.º ano com docentes de Matemática, Ciências Naturais e TIC, em simultâneo;

2.2. Começar um Ciclo

2.2.1. Realização de reuniões entre as educadoras de infância e as professoras titulares de turma na transição de ciclo.

2.2.2. Participação das professoras titulares dos alunos do 4.º ano nos conselhos de turma dos 5.º anos para uma transição pedagógica facilitada.

2.2.3 Realização de reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos do 5.º ano pela Mediadora Socioeducativa garantindo segurança e tranquilidade na transição de ciclo.

2.2.4. Desenvolvimento de atividades ao longo do ano entre grupos da educação pré-escolar e turmas do 1.º ciclo envolvendo várias disciplinas.

2.3. Turmas dinâmicas

2.3.1. Criação, no 6.º ano de escolaridade, da Turma+ que permite aos alunos, nas disciplinas de Matemática e Português, fazer aprendizagens de acordo com as potencialidades ou fragilidades, com os seus tempos de aquisição e aplicação de conhecimentos em 2 pequenos núcleos da turma, acompanhados por dois professores.

2.3.2. Trabalho de articulação dos docentes da Turma+. Opção por esta medida curricular organizacional com enfoque na progressão das aprendizagens dos alunos e na diminuição das situações de indisciplina.

2.4. Constituição de Equipas Educativas

2.4.1. Funcionamento de equipas educativas, por ano de escolaridade, com reuniões periódicas para aferir procedimentos, articular conteúdos e atividades, identificar dificuldades/fragilidades emergentes, tomar conhecimento da ligação das famílias com a escola.

2.5. Avançar Recuperando

2.5.1. *Avançar recuperando* através da adaptação do currículo às necessidades dos alunos, numa perspetiva de ciclo.

2.5.2. Disponibilização de horas de crédito e elaboração de horários com pressupostos de rentabilização de apoios para os alunos que deles necessitem, nomeadamente os alunos retidos no ano letivo transato.

2.6. Aprender Integrando

2.6.1. Articulação e programação de Domínios de Autonomia Curricular.

2.6.2. Desenvolvimento de projetos interturmas do 1.º ciclo.

2.6.3. Coadjuvação interciclos em educação musical e educação física.

2.6.4. Opção pedagógica, no AEIDP, pela integração de Oficinas, em todos os anos de escolaridade, dando ênfase ao “Aprender fazendo” (PASEO)

- “O Mundo é a nossa Casa” (Oferta Complementar) - 1.º Ciclo – Leitura, Oficinas de escrita, Criatividade, Construção cognitiva.
- Oficina de Teatro – 2.º Ciclo – Leitura, Arte dramática, Personagens, Voz, Memorização, Encenação (Complemento à Educação Artística com funcionamento em par pedagógico de Artes e Letras)
- Oficina de Ciência Ativa (Oferta Complementar) – 7.º ano – Ciência experimental no quotidiano dos alunos com funcionamento em par pedagógico (CN+FQ)
- Oficina de Ciência e Robótica (Oferta Complementar) – 8.º ano – Ciência experimental e capacitação digital/programação com funcionamento em par pedagógico (FQ+TIC)
- Oficina de Línguas (Oferta Complementar) – 9.º ano – A comunicação nas línguas inglesa e francesa; Mundo e comunicação global (divisão das turmas em 2 grupos – FRAN/ING)

2.6.5. Sessões de esclarecimento, ciclos de conferências (ex: “O CES vai à Escola”), exposições, visitas de estudo, parcerias com entidades/ associações :

- Bombeiros Voluntários de Penela para ensino de Suporte Básico de Vida (SBV);
- Centro de Saúde (PES);
- Associação de Pais - participação na Feira Medieval do concelho.
- Centro Escolar Espinhal/ Junta de Freguesia do Espinhal - Projeto “Para Dondo, com amizade” em desenvolvimento numa turma do 1.º ciclo.
- Casa _Museu Oliveira Guimarães – Espinhal.
- GAAF
- Eco-Escolas
- Etwinning/Erasmus+ - acolhimento de escolas estrangeiras; visitas internacionais
- Clube Europeu

2.6.6. Trabalho interdisciplinar para recuperar e consolidar aprendizagens essenciais.

2.6.7. Promoção/ Divulgação de campanhas diversas:

- “Papel por alimentos”
- Cerci – óleos alimentares
- Banco Alimentar ou outras campanhas solidárias (exemplo “ Natal a meias”/ CLDS)

2.6.8. Atribuição de 1 hora semanal comum no horário do Diretor de Turma e da turma para tratamento de questões de funcionamento, comportamento, realização de assembleias de turma ou desenvolvimento de projetos.

- (...)

+Recursos Educativos

3.

3.1. Promover o sucesso escolar – 1º ciclo e novos ciclos

3.1.1. Promoção da recuperação das aprendizagens no 1.º Ciclo através de dinâmicas de organização ativa dos alunos, do envolvimento em projetos com apelo a diferentes conhecimentos e criação de reservatórios de recursos materiais e digitais para aprofundamento e consolidação de conhecimentos (Classroom...)

3.2. Recuperar com Matemática

3.2.1. Criação do espaço / tempo letivo, no 9.º ano de escolaridade, de Matemática+.

3.3. Recuperar Experimentando

3.3.1. Candidatura submetida/ aprovada à Rede dos Clubes de Ciência Viva para criação de um Clube ciência viva no Agrupamento a iniciar em setembro de 2022.

3.3.2. Oficina de Ciência Ativa (Oferta Complementar) – 7.º ano – Ciência experimental no quotidiano dos alunos com funcionamento em par pedagógico (CN+FQ).

3.3.3. Oficina de Ciência e Robótica (Oferta Complementar) – 8.º ano – Ciência experimental e capacitação digital/programação com funcionamento em par pedagógico (FQ+TIC)

3.4. Recuperar com arte e humanidades

3.4.1 Oficina de Teatro – 2.º Ciclo – Leitura, Arte dramática, Personagens, Voz, Memorização, Encenação (Complemento à Educação Artística com funcionamento em par pedagógico de Artes e Letras)

3.4.2 Criação do espaço / tempo letivo, no 9.º ano de escolaridade, de PORTUGUÊS +.

3.4.3 Oficina de Línguas (Oferta Complementar) – 9.º ano – A comunicação nas línguas inglesa e francesa; Mundo e comunicação global (divisão das turmas em 2 grupos – FRAN/ING).

3.5. Recuperar incluindo

3.5.1. Promoção e Educação para a Saúde - Desenvolvimento transversal de um conjunto de projetos, apresentações e atividades diversificadas, promotoras de aprendizagens interdisciplinares e facilitadoras de saúde física, mental, emocional familiar e social.

3.6. Recuperar com o digital

3.6.1. Utilização dos Laboratórios de Educação Digital (LED) em cada um dos Centros Escolares do 1.º Ciclo.

3.6.2 Apetrechamento de 1 sala TIC em cada Centro Escolar e duas salas TIC no 2.º/3.º CEB.

3.6.3 Apetrechamento de todas as salas de aula com computadores e câmaras, permitindo a implementação do ensino misto e /ou a distância.

3.7. A voz dos alunos

- 3.7.1. “Dar voz aos alunos” - reuniões com delegados e subdelegados, Assembleias de turma, Projetos de Mediação Socioeducativa, Parlamento dos Jovens, Cidadania e Desenvolvimento, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, Projeto de Mentorias. (Bem estar)
- 3.7.2. Participação e envolvimento dos alunos na vida da escola - processo de aprendizagem e ensino em contexto de sala de aula (questionários projeto AMAM/ MAIA/PADDE).
- 3.7.3. Aprofundamento do conhecimento das instituições democráticas, do seu papel, do valor da democracia através das atividades do *Parlamento dos Jovens*.
- 3.7.4. Calendarização e participação dos representantes das turmas em reuniões com o órgão diretivo.

3.8. OPE – Incluir

- 3.8.1 Dinamização do Orçamento Participativo de Escola (OPE) com aplicação de todas as fases previstas no respetivo programa (da discussão à votação e divulgação dos resultados).

4. + Família

4.1. Família mais perto

- 4.1.1. Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar:
 - Facilitação da comunicação entre os diretores de turma/ professores titulares e os pais através de reuniões presenciais, em Zoom ou por comunicação telefónica e via e-mail.
 - Eleição dos representantes dos encarregados de educação e participação nas reuniões de conselhos de turma.
 - Participação dos pais nos órgãos de representação (Conselho Geral e Associação de Pais).
- 4.1.2. Dinamização de encontros e visitas domiciliárias entre a Mediadora socioeducativa e pais/encarregados de educação.
- 4.1.3. Promoção de reuniões entre os técnicos (SPO, terapia da fala...) e os encarregados de educação.

- 4.1.4. Auscultação das famílias, através de questionários, sobre as suas necessidades no âmbito da literacia digital (PADDE).
- 4.1.5. Organização de sessões de esclarecimento/palestras sobre temas ligados à família (ex: “Parentalidade positiva”) pela Mediadora socioeducativa.
- 4.1.6. Participação dos encarregados de educação e comunidade em projetos desenvolvidos pelas turmas (ex: Para Dondo, com Amizade) ou com o AEIDP (eventos culturais, jardim das famílias, Semana da Não Violência e da Paz na Escola, Árvore de Natal Solidária, Natal a Meias, Corta-mato escolar...).
- 4.1.7. Apoio material, alimentar ou de suporte às vulnerabilidades das famílias carenciadas ou com estrutura organizacional/educativa frágil.
- 4.1.8. Ligação entre as famílias, a escola, a CPCJ, a vereação da educação e a assistência social.
- 4.1.9. Participação dos pais na Academia de Cordas do AEIDP, juntamente com alunos, ex-alunos e funcionários.
- 4.1.10. Apoio aos pais mais vulneráveis, ao nível da literacia digital, tendo em vista um acompanhamento das necessidades dos seus educandos, com a dinamização de sessões de Capacitação Digital para Pais, por professores/ encarregados de educação do Agrupamento, no espaço escolar (*Academia Digital para Pais*).
- 4.1.11. Envolvimento dos pais e encarregados de educação nos processos de ensino e aprendizagem , nomeadamente através de sessões de esclarecimento no âmbito do projeto AMAM/MAIA.
- 4.1.12. Participação ativa dos pais e da comunidade na rede social Facebook, criada de forma institucional para divulgação da vida interna da escola, especialmente reconfortante em tempos de pandemia, dadas as restrições de acesso ao espaço escolar.

(...)

+ Avaliação e Diagnóstico

5.

5.1. Capacitar para avaliar

- 5.1.1. Implementação de práticas diferenciadas em sala de aula, centradas na valorização da avaliação formativa e do feedback, inspiradas no projeto MAIA.
- 5.1.2. Diversificação de processos de recolha de informação com e sem recurso ao digital.
- 5.1.3. Criação de um *focus group* disseminador de materiais, reflexões, práticas colaborativas, baseadas no Projeto MAIA, designado no Agrupamento como projeto de intervenção AMAM (Avaliar Melhor para Aprender Mais), contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas, tendo em mente a recuperação das aprendizagens (disciplina AMAM -Classroom).
- 5.1.4. Implementação de um Plano de Ação de para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) que nos permitiu conhecer as competências digitais da comunidade educativa. Após o diagnóstico, a Equipa de Desenvolvimento Digital pretende criar uma estratégia digital para o Agrupamento nas dimensões organizacional, pedagógica, tecnológica e digital, através de uma monitorização regular.

+Inclusão e Bem-estar

6.

6.1. Apoio tutorial

- 6.1.1. Implementação da medida promotora do sucesso Tutorias Autorregulatórias em que as relações de proximidade (1 ou 2 alunos por professor-tutor) favorecem a procura de soluções para as dificuldades curriculares, para a organização pessoal e para a estabilidade emocional.
 - Frequência da medida acima referida por cerca de 18% dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos.
 - Promoção do sucesso educativo no apoio individualizado e diferenciado a alunos em risco de retenção.
 - Existência de uma equipa – Ação de Melhoria 2 - que apoia os professores-tutores no trabalho com os alunos.
- 6.1.2. Apoio tutorial aos alunos em Ensino Doméstico.
- 3.4.4 Funcionamento da Academia de Cordas, no AEIDP, que possibilita aos alunos a aprendizagem da linguagem musical e a execução em instrumentos de cordas,

proporcionando integração, bem-estar e funcionando como indutor de sucesso escolar.

6.2. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

- 6.2.1. Candidatura e seleção por procedimento concursal de uma Técnica de Mediação Socioeducativa para implementação do “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário”
- 6.2.2. Implementação do programa de Mentorias para apoio aos alunos com diversos tipos de dificuldades, desenvolvendo-se os valores de altruísmo, solidariedade, empatia e cooperação.
- 6.2.3. Colaboração na dinamização do GAAF, através de parcerias com IAC, CPCJ, CLDS, APEIDP, Instituições de Apoio a Idosos; Escola Segura, CMP

6.3. Inclusão mais apoiada

- 6.3.1. Valências do Centro de Apoio à Aprendizagem para alunos com Medidas Seletivas e Adicionais.
- 6.3.2. Definição de percursos individualizados de aprendizagem para os alunos com medidas adicionais a desenvolver em sala de aula e no Centro de Apoio à Aprendizagem.
- 6.3.3. Definição de medidas universais, seletivas e adicionais num trabalho articulado entre os docentes das disciplinas / áreas disciplinares, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e os técnicos de apoio.
- 6.3.4. Recurso às valências dos técnicos de apoio nas seguintes áreas: Terapia de Fala, Serviços de Psicologia e Orientação, Mediação Socioeducativa, Fisioterapia, Centro de Recursos para a Inclusão.
- 6.3.5. Reforço da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva com atribuição, extraordinariamente, de um crédito horário de quatro horas letivas semanais.
- 6.3.6. Realização de reuniões periódicas da EMAEI para apoio à aprendizagem e à inclusão dos alunos e estabelecimento de contactos com os encarregados de educação, técnicos e outras estruturas de suporte.
- 6.3.7. Articulação com o Hospital Pediátrico de Coimbra para apoio especializado.

- 6.3.8. Estabelecimento de parceria com Centro de Recursos TIC do Agrupamento de Escolas Alice Gouveia de Coimbra para avaliação de necessidades específicas de alunos, que após validação, disponibiliza material facilitador da aprendizagem.

6.4. Português em imersão – PLNM

- 6.4.1. Respostas de apoio a alunos estrangeiros ou imigrantes através da frequência do Português Língua Não Materna ou de disciplinas ausentes dos seus anteriores currículos escolares.

6.5. Desporto

- 6.5.1. Modalidades do Desporto Escolar – Natação, Escalada e Multiatividades, promovendo estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos - Atribuição ao AEIDP do selo digital Escola Saudável 2021/23 (nível avançado).
- 6.5.2. Participação nas provas desportivas locais, regionais e nacionais do Desporto Escolar.
- 6.5.3. Utilização frequente da parede de escalada existente no Pavilhão Escolar.
- 6.5.4. Desenvolvimento de atividades do “Desporto sobre rodas” nos Centros Escolares.
- 6.5.5. Colocação de um suporte para bicicletas nas escolas do Agrupamento para incentivo à mobilidade ciclável.
- 6.5.6. Promoção do Desporto Escolar enquanto fator de saúde e bem-estar dos alunos envolvendo a comunidade escolar e setores da comunidade local.
- Encaminhamento de alunos para o Clube de Futebol local (Clube Desportivo Recreativo Penelense), para desenvolvimento de sentimento de pertença a um grupo, estabelecimento de regras não escolares e proporcionador de bem-estar físico e psicológico.
 - Existência do Espaço da Dança, no AEIDP, com enfoque no ballet clássico e na dança contemporânea que tem contribuído para a educação corporal associada à música, criando etapas de superação individual e coletiva; apresentações públicas de espetáculos e integração e interação de alunos oriundos de diferentes meios geográficos e sociais.
 - (...)

7.1. E depois da escola?

- 7.1.1. Orientação Vocacional apoiada pelos Serviços de Psicologia e Orientação com ações de sensibilização dirigidas aos alunos do 9.º ano; acompanhamento individual dos alunos para o prosseguimento de estudos.
- 7.1.2. Realização da Feira das Profissões no AEIDP com divulgação de várias ofertas formativas.
- 7.1.3. Divulgação de testemunhos de ex-alunos, convidados a apresentarem as suas experiências e opções no percurso de prosseguimento de estudos.
- 7.1.4. Realização anual da Gala da Educação em que os alunos do concelho de todos os graus de ensino são reconhecidos pelo mérito e referem alguns aspetos das suas vivências escolares.
- 7.1.5. Elaboração de Planos Individuais de Transição para a vida pós-escolar com a CERCÍ Penela.
- 7.1.6. Promoção do envolvimento da comunidade local através do fomento de parcerias com associações e entidades locais (Município, CLDS, Casa Oliveira Guimarães, FabLab, ETP-Sicó, Instituto Pedro Nunes, CRTIC, Clube Desportivo Penelense, Espaço da Dança).
- 7.1.7. Dinamização do Centro de Atividades de Tempos Livres, por técnicas da Cáritas, que promovem a integração e ocupação de alunos ao longo de todo o ano escolar e nas interrupções letivas.



+Equipas qualificadas

8.

- 8.1. Reforço extraordinário de docentes (+ 17 horas de crédito para apoio educativo).
- 8.2. Reforço dos planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.
- 8.3. Reforço do crédito horário da EMAEI.
- 8.4. Articulação entre técnicos especializados:
 - SPO
 - Mediação socioeducativa
 - Centro de Recursos para a Inclusão - CERCI Penela
 - Terapia da fala
 - Terapia ocupacional
 - Fisioterapia
 - Psicologia
 - Centro de Saúde
- 8.5. Planos Individuais de Transição para a vida pós-escolar.
- 8.6. Articulação do trabalho entre técnicos /EMAEI/ Direção/ diretores de turma/docentes.
- 8.7. Garantia da Educação Pré-escolar a todas as crianças do concelho- *Começar cedo*

+ Formação

9.

- 9.1. Formação do Pessoal Docente : ACD sobre temas diversos e formação do CFAE
 - Fórum “Educação”
 - Capacitação Digital (nível 1, 2 e 3) no âmbito do CFAE
 - Acompanhamento do projeto AMAM/ MAIA/ PADDE
- 9.2. Formação DGE
- 9.3. Formação de Rede AFC

9.4. Formação Rede Escola Saudável

9.5. Aposta numa formação contínua transformativa, com a criação de uma equipa de mentores digitais, tendo em vista a partilha de experiências no âmbito do digital.

9.6. Formação Pessoal Não docente

- Formação interna (AO – Resolução de conflitos; Higiene e Segurança)
- Auscultação do Pessoal Não Docente relativamente às competências digitais (PADDE), com vista a elaboração de formação ajustada às necessidades (contributo para a capacitação digital)
- Formação externa (AO/AT)

+ Digital

10.

10.1. Escola Digital:

- Criação da Equipa de Desenvolvimento Digital.
- Elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.
- Receção e distribuição de computadores do Programa Escola Digital a alunos e professores.
- Existência de 1 tempo letivo, nos horários dos docentes, destinado a trabalho colaborativo digital, para partilha de experiências digitais entre pares e criação de conteúdos digitais.
- Formação digital para docentes (Classroom, Google Drive...).
- Apoio digital (conceitos, processamento e equipamentos) aos docentes e alunos.
- Instituição de um sistema de requisição de equipamentos digitais para empréstimo aos alunos em situações de necessidade.
- Requisição de salas TIC, através de plataforma digital, para promoção de práticas pedagógicas inovadoras.
- Criação de repositórios digitais das várias áreas curriculares com materiais de ensino e aprendizagem, guiões e tutoriais diversos, tendo em vista a autonomia dos alunos e a promoção de aprendizagens mais significativas (PADDE).
- Otimização do Blogue da Biblioteca constituindo mais um canal digital que potencie a autonomia dos alunos e a procura do conhecimento.

+Dados

11.

11.1. Construção de Indicadores

- Produção de indicadores contextualizados de recuperação: metas qualitativas e quantitativas, ponderando resultados escolares correlacionando-se com metas de inclusão, designadamente o conhecimento das trajetórias educativas de grupos excluídos e a desagregação, quando aplicável, de dados por sexo, e de desenvolvimento de competências sociais e emocionais.
- Produção de indicadores de inclusão e competências sociais e emocionais.

11.2. Monitorização

- Elaboração de relatórios anuais e monitorizações trimestrais de desenvolvimento das medidas a partir dos indicadores definidos, potenciadores de reflexão pelas escolas:
 - AMAM
 - PADDE
 - Equipa de autoavaliação(reunião semanal)
 - Trabalho colaborativo
 - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão pela EMAEI;
 - Implementação das tutorias autorregulatórias integradas na Ação de Melhoria N.º2 - “Autorregulação em Ação”.

+ Informação

12.

12.1. Partilha de boas práticas (eficiência e eficácia):

- Do exercício de monitorização e acompanhamento serão produzidas evidências e formas de divulgação e disseminação de boas práticas;
- *Forum* “Educação”

- Jornal Escolar Pé-Nela
- Jornais Regionais
- Redes sociais - Facebook institucional
- Blogue da BE
- Página web do AEIDP
- Placards nos espaços escolares
- Projetos Internacionais
- Participação em concursos nacionais e internacionais (Olimpíadas das Línguas, da Matemática, Canguru Matemático Sem Fronteiras, Concurso Nacional de Leitura; Escola Amiga da Criança, Eco-escolas, Selo Escola Saudável, Vídeo sobre a Diabetes, Prémio Ibero-Americano sobre direitos humanos; Erasmus+, e-Twinning)

NOTA: O Plano 21 | 23 Escola+ continua em construção.

Penela, 8 de março de 2022